

Adolescente." (NR)

LEINº 7814

Alteram-se dispositivos da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, conforme especifica, e dá outras providências.

Faço saber que a Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprovou, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Altera-se o inciso III do parágrafo único do art. 2º da Lei Municipal n.º
6.745, de 23 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:
"Art. 2°
Parágrafo único.
III - Serviços especiais de prevenção e atendimento médico e psicossocial às
vítimas de negligência, maus-tratos, exploração, abuso, crueldade, opressão e às
crianças e aos adolescentes que tiverem qualquer dos pais ou responsáveis
vitimados por grave violência ou presos em regime fechado; (NR)"
Art. 2º Inclui-se o inciso VI ao art. 3º da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto
de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:
"Art. 3°

**Art. 3º** Altera-se o *caput* do art. 4º da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

VI - Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do

"Art. 4º Fica instituída a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, espaço colegiado de caráter deliberativo, composta por delegados e participantes governamentais e não governamentais, diretamente ligados à defesa ou ao atendimento dos direitos da criança e do adolescente, e suas famílias, todos devidamente credenciados, que se reunirão de acordo com calendário



nacional e estadual, sob a coordenação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, mediante regimento próprio. (NR)"

- **Art. 4º** Altera-se o art. 8º da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:
  - "Art. 8º Os delegados dos órgãos governamentais serão indicados pelos gestores estaduais, regionais e municipais de cada política setorial de atendimento à criança e ao adolescente, na Conferência, garantindo a participação dos representantes das políticas setoriais que atuam direta ou indiretamente na defesa dos direitos da criança e do adolescente, com direito a voz e voto. (NR)"
- **Art. 5º** Altera-se o art. 13 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:
  - "Art. 13. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA, será composto por doze representantes governamentais e doze representantes não governamentais indicados pelas Entidades não Governamentais eleitas, sendo que, para cada titular, haverá um suplente. (NR)"
- **Art. 6º** Altera-se o *caput* e inclui-se o inciso IX ao art. 14 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:
  - "Art. 14. Os representantes governamentais serão os representantes indicados pelas Secretarias, dentre os servidores efetivos, preferencialmente com atuação e/ou formação na área de atendimento à Criança e ao Adolescente, os quais justificadamente poderão ser substituídos a qualquer tempo, sendo:
  - IX 1(um) representante da Secretaria responsável pela Comunicação Social do Município. (NR)"
- Art. 7º Alteram-se os incisos I e II e os §§ 1º e 2º, bem como inclui-se o § 5º ao art. 15, da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 15. .....

 I - 6 (seis) para as Entidades não Governamentais de atendimento à criança e ao adolescente que estejam regularmente registradas e com inscrição de programas no CMDCA;



II - 6 (seis) vagas para as Associações de Defesa e Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente; e/ou Entidades de Classe; e/ou Associações religiosas; e/ou clubes de serviços que tenham atuação direta ou indireta na política municipal dos direitos da criança e do adolescente; e/ou representantes das Associações de Pais, Professores e Servidores municipais - APPS; e/ou representantes das Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, vinculados à rede estadual de educação; e/ou Instituições Privadas de Educação Básica e/ou Ensino Superior.

§1º As Entidades não Governamentais, descritas nos incisos de I e II deste artigo, eleitas, deverão indicar um representante titular e o respectivo suplente que tenha preferencialmente atuação e/ou formação na área de atendimento ou defesa dos direitos da Criança e do Adolescente, sendo vedada a indicação de representante que exerça cargo em comissão ou de agente político no Executivo ou Legislativo no Território Nacional.

§2º A Entidade não Governamental de atendimento à criança e ao adolescente, descrita no inciso I deste artigo, perderá a vaga no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, quando tiver o registro ou a inscrição de seus programas suspensa pelo período superior a 6 (seis) meses, sem as providências necessárias para regularização e retomada da atividade ou o cancelamento do registro ou da inscrição de seus programas.

§5º As Entidades não Governamentais, descritas nos incisos de I e II deste artigo serão definidas conforme edital de eleição a ser elaborado e publicado pelo CMDCA. (NR)"

**Art. 8º** Altera-se o §1º do art. 16, da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

16 A4	40	
Art.	16	

- §1º As Entidades não Governamentais eleitas deverão indicar seus representantes titulares e respectivos suplentes conforme edital de eleição. (NR)"
- **Art. 9º** Altera-se o inciso II do art. 17, da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 17	
----------	--



II - Associações de Defesa e Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente; e/ou Entidades de Classe; e/ou Associações religiosas; e/ou clubes de serviços que tenham atuação direta ou indireta na política municipal dos direitos da criança e do adolescente; e/ou representantes das Associações de Pais, Professores e Servidores municipais - APPS; e/ou representantes das Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, vinculados à rede estadual de educação; e/ou Instituições Privadas de Educação Básica e/ou Ensino Superior. (NR)"

**Art. 10.** Altera-se o §3º do art. 18 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 18	•	 	 	 	

- §3º A composição do CMDCA será nomeada por Decreto do Chefe do Executivo Municipal. (NR)"
- **Art. 11.** Altera-se o *caput* do art. 19 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:
  - "Art. 19. A função de membro do CMDCA é considerada de interesse público relevante, não será remunerada, devendo o representante titular ou suplente, quando este substituir aquele, prestar informações sobre as demandas e deliberações do CMDCA aos seus representados, garantindo, assim, a participação efetiva nas reuniões ordinárias, extraordinárias, em comissões temáticas e representações externas. (NR)"
- **Art. 12.** Alteram-se os incisos II, III, XII, XIX, XXII, XXIII, XXIV e XXV do art. 20 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 20.	 	 	 	

- II Elaborar o plano de ação anual do CMDCA e o plano de aplicação anual do Fundo da Infância e da Adolescência a partir das necessidades do Município;
- III Divulgar, junto à sociedade local, a concepção de criança e adolescente como sujeitos de direitos e pessoas em situação especial de desenvolvimento e o



paradigma da proteção integral como prioridade absoluta nas políticas e no orçamento público;

XII - Receber e encaminhar aos órgãos competentes as petições, denúncias e reclamações formuladas por qualquer pessoa ou entidade, quando ocorrer ameaça ou violação a direitos assegurados em leis e na Constituição Federal, requerendo a adoção de medidas efetivas de proteção e reparação;

XIX - Articular com outros órgãos executores de políticas públicas direcionadas à criança e ao adolescente e demais conselhos setoriais, visando à efetivação dos direitos da criança e do adolescente;

XXII - Publicar todas as suas deliberações e Resoluções no Órgão Oficial do Município;

XXIII - Articular, propor e deliberar sobre a elaboração e a execução do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizando monitoramento e avaliação;

- XXIV Formular a política de proteção, garantia e promoção dos direitos da criança e do adolescente e definir suas prioridades;
- XXV Promover, apoiar e incentivar a realização de estudos, pesquisas e eventos sobre a política e as ações de atendimento aos direitos da criança e do adolescente realizadas neste Município. (NR)"
- **Art. 13.** Alteram-se o *caput* e o §2º do art. 21 e incluem-se os §§ 4º e 5º a esse artigo da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, com a seguinte redação:
  - "Art. 21. O mandato dos Conselheiros Titulares e seus respectivos suplentes do CMDCA representantes de Órgãos Governamentais e Entidades não Governamentais terá a duração de dois anos, podendo ser reconduzidos.

§2º Os conselheiros de direitos do CMDCA que concorrerem a pleito eleitoral de Conselheiro Tutelar deverão requerer o afastamento de suas funções, no ato da inscrição.



§4º Os conselheiros de direitos do CMDCA que concorrerem a pleito eleitoral para cargos públicos eletivos para o Poder Executivo e/ou Legislativo, de qualquer dos entes federativos, deverão requerer licença de suas funções 90 (noventa) dias antes do pleito.

§5º Caso não haja solicitação de afastamento de que tratam os §§ 2º e 4º, caberá à plenária do CMDCA determinar o afastamento de ofício. (NR)"

**Art. 14.** Altera-se o §2º do art. 23 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art.	23.	 

- §2º A Presidência deverá ser ocupada por conselheiro titular eleito na plenária, entre representantes do governo ou da sociedade civil, devendo ter paridade na composição da Mesa Diretiva. (NR)"
- **Art. 15.** Alteram-se o *caput* e o §1º do art. 26 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passam a vigorar com as seguintes redações:
  - "Art. 26. Fica criado o Fundo Municipal da Infância e Adolescência FIA, e caberá ao CMDCA deliberar e tornar públicos os recursos recebidos e sua destinação, por meio de Resoluções e de editais específicos.
  - §1º O Fundo Municipal da Infância e Adolescência FIA tem por objetivo facilitar a captação, a destinação e a aplicação de recursos destinados ao desenvolvimento das ações de atendimento à criança e ao adolescente. (NR)"
- **Art. 16.** Alteram-se as alíneas "c", "d" e "e" do inciso I e a alínea "a" do inciso II do art. 28 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 28	 
I	

c) encaminhar trimestralmente relatório financeiro da movimentação dos recursos alocados no Fundo, contendo justificativas das situações de descumprimento dos cronogramas de aplicação de recursos pelas Unidades Governamentais e Entidades não Governamentais beneficiadas;



- d) estabelecer, por meio de Decreto do Chefe do Executivo Municipal, as atribuições das Secretarias Municipais contempladas com recursos do FIA, bem como os procedimentos administrativos, financeiros e licitatórios para aquisição de bens, serviços e demais despesas financiadas com esses recursos;
- e) estabelecer, por meio de Decreto do Chefe do Executivo Municipal, as atribuições das Secretarias Municipais responsáveis pelas respectivas políticas públicas de atendimento a criança e adolescente, bem como os procedimentos necessários para a formalização e a execução de parcerias com as OSCs, nos termos da Lei Federal n.º 13.019, de 31 de julho de 2014.

II	
11	
••	

- a) Registrar os recursos orçamentários, oriundos do Município ou a ele transferidos em benefício das crianças e dos adolescentes pelo Estado, pela União e/ou outras fontes; (NR)"
- **Art. 17.** Altera-se o §3º do art. 29-A da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 29-A	

- §3º Do total de recursos captados por meio do Banco de Projetos, o percentual de 3% (três por cento) será destinado ao Fundo Municipal da Infância e Adolescência FIA, desvinculado de qualquer projeto específico, que terá seu repasse normatizado por deliberação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA. (NR)"
- **Art. 18.** Altera-se o art. 32 na Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:
  - "Art. 32. As Entidades não Governamentais que desenvolvem programas de atendimento a crianças, adolescentes e suas respectivas famílias, de acordo com o previsto no art. 90, bem como, no que couber, nas medidas previstas nos artigos 101, 112 e 129 da Lei Federal 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente ECA e demais legislações correlatas, deverão proceder o registro e inscrever seus programas, especificando os regimes de atendimento, na forma definida no art. 90 do ECA, junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA. (NR)"



**Art. 19.** Inclui-se o art. 32-A na Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, com a seguinte redação:

"Art. 32-A As Unidades Governamentais que desenvolvem programas de atendimento a crianças, adolescentes e suas respectivas famílias, de acordo com o previsto no art. 90, bem como, no que couber, as medidas previstas nos arts. 101, 112 e 129 da Lei Federal 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA - e demais legislações correlatas, deverão proceder a inscrição de seus programas, especificando os regimes de atendimento, na forma definida no art. 90 do ECA, junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA. (NR)"

**Art. 20.** Altera-se o art. 35 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 35. O CMDCA não concederá registro/inscrição de programas às OSC que:

I - desenvolvam apenas atendimento em modalidade educacional formal, tais como creche, pré-escola, ensino fundamental e médio;

II - possuam em seu quadro de recursos humanos apenas voluntários;

III - desenvolvam atividades na Educação em Tempo Integral das redes pública e Privada de Ensino de Cascavel; ou, ainda, que desenvolvam Atividades Complementares à Educação ofertadas no contraturno escolar das redes pública e privada de Ensino de Cascavel, e que não estejam abertas aos encaminhamentos da Rede de Atenção e Proteção. (NR)"

**Art. 21.** Alteram-se o *caput* e o inciso IV do art. 39 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 39. Os programas em execução serão reavaliados bienalmente (cada 02 anos) pelo CMDCA, de acordo com as exigências estabelecidas pelo CMDCA, por meio de Resolução, constituindo-se como critérios:

IV - em se tratando de programas de aprendizagem profissional para adolescentes, será considerado o cumprimento das exigências legais para dispor sobre a experiência prática do aprendiz e quanto à seleção e priorização de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social. (NR)"



## MUNICÍPIO DE CASCAVEL

## Estado do Paraná

**Art. 22.** Altera-se o §2º do art. 41 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 41.	

§2º Durante o período de suspensão, caberá à Comissão de Registro, Inscrição, Monitoramento e Avaliação realizar o acompanhamento sistematizado da Entidade/Unidade, a fim de propor ao CMDCA os encaminhamentos necessários. (NR)"

**Art. 23.** As alterações das disposições do §3°do art. 29-A, realizadas por esta Lei, aplicam-se também a todos os projetos inseridos no Banco de Projetos até a entrada em vigor desta Lei, desde que ainda não tenham sido resgatados pela proponente.

Art. 24. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 25. Ficam revogados:

- I o parágrafo único do art. 14 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017;
- II os incisos III, IV e V do art. 15 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017;
  - III os §§ 2° e 3° do art. 16 da Lei Municipal n.° 6.745, de 23 de agosto de 2017;
- IV incisos III, IV e V do art. 17 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017;
  - V o §1º do art. 18 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017;
- VI o parágrafo único do art. 45 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017;

VII - o art. 46 da Lei Municipal n.º 6.745, de 23 de agosto de 2017.

## Gabinete do Prefeito Municipal

	PUBLICADO
	Órgão Oficial Eletrônico:
No	4289 Em: 03/10/25
	Órgão Impresso:
No	Em://

Cascavel, 0 3 0UT. 2025

Renato Silva

Prefeito Municipal